



57 - A OZONIOTERAPIA NO MANEJO DA CANDIDÍASE ERITEMATOSA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Ana Carolina Plado Barreto de Almeida

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Giovana dos Santos Lima Dutra

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ana Carolina Kaczmarkiewicz de Souza

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Nathália de Almeida Freire

Professora do Departamento de Diagnóstico e Terapêutica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Mônica Simões Israel

Professora do Departamento de Diagnóstico e Terapêutica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail para correspondência: anacarolinaplado@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

Área: Estomatologia

A candidíase é uma doença oportunista causada pela *Candida Albicans*. Em indivíduos edêntulos, as próteses muco-suportadas são consideradas facilitadoras para seu acontecimento, tendo em vista que a higienização deficiente num ambiente úmido propício acarreta frequentemente a sua ocorrência. Essa lesão ocorre no palato duro, apresentando edema, hiperemia e petéquias hemorrágicas. O tratamento tradicional consiste na prescrição de antifúngicos de uso tópico. Contudo, o aumento da resistência a esses medicamentos estimula a busca por terapias alternativas que podem acelerar a melhora do quadro, como a ozonioterapia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso em que o ozônio é capaz de gerar um estresse oxidativo agudo e transitório que aumenta a resposta biológica do organismo e reduz a dor. O caso se trata de uma paciente leucoderma, sexo feminino, usuária de prótese total, que compareceu a Universidade com lesões em palato duro e comissura labial com queixa de dor e queimação. Clinicamente, o diagnóstico foi de estomatite protética e estabeleceu-se um protocolo de ozonioterapia associado ao miconazol gel oral. A paciente foi submetida a onze sessões com aplicações semanais de óleo ozonizado e utilização diária em domicílio. A partir disso, observou-se a resolução das lesões orais. Logo, podemos pontuar que a ozonioterapia mostrou-se de grande ajuda na melhora da qualidade de vida da mesma e pode ser usada como terapia adjuvante no tratamento da candidíase eritematosa crônica.

Palavras-chave: Ozonioterapia, estomatologia, candidíase.